

A Prevalência de Eventos de Vida Negativos em Pacientes Adolescentes com Transtorno Bipolar





Oliveira-Machado, P.; Ferreira, A.; Coelho, R.; Zeni, C.P.; Tramontina, S.; Grassi-Oliveira, R.

Introdução

O Transtorno Bipolar (TB) é uma doença de curso crônico com pelo menos um episódio de mania/hipomania, agressividade, irritabilidade, ansiedade e impulsividade [1] [2]. Estudos têm mostrado que o é TB transtorno um heterogêneo, tanto no que se refere à etiologia quanto às apresentações clínicas, como em relação à resposta aos tratamentos e ao prognóstico. Diversos fatores ambientais e genéticos contribuiriam para a presença desse transtorno e de possíveis déficits cognitivos [3] [4] [5]. Do ponto de vista do desenvolvimento, tem sido apontado que os eventos negativos de vida (ENV) apresentam maior chance de causar prejuízos nas funções cognitivas e também na neurobiologia [6]. Nesse sentido algumas pesquisas apontam um aumento prevalência de ENV em bipolares, ainda que estudos em adolescentes sejam raros [7].

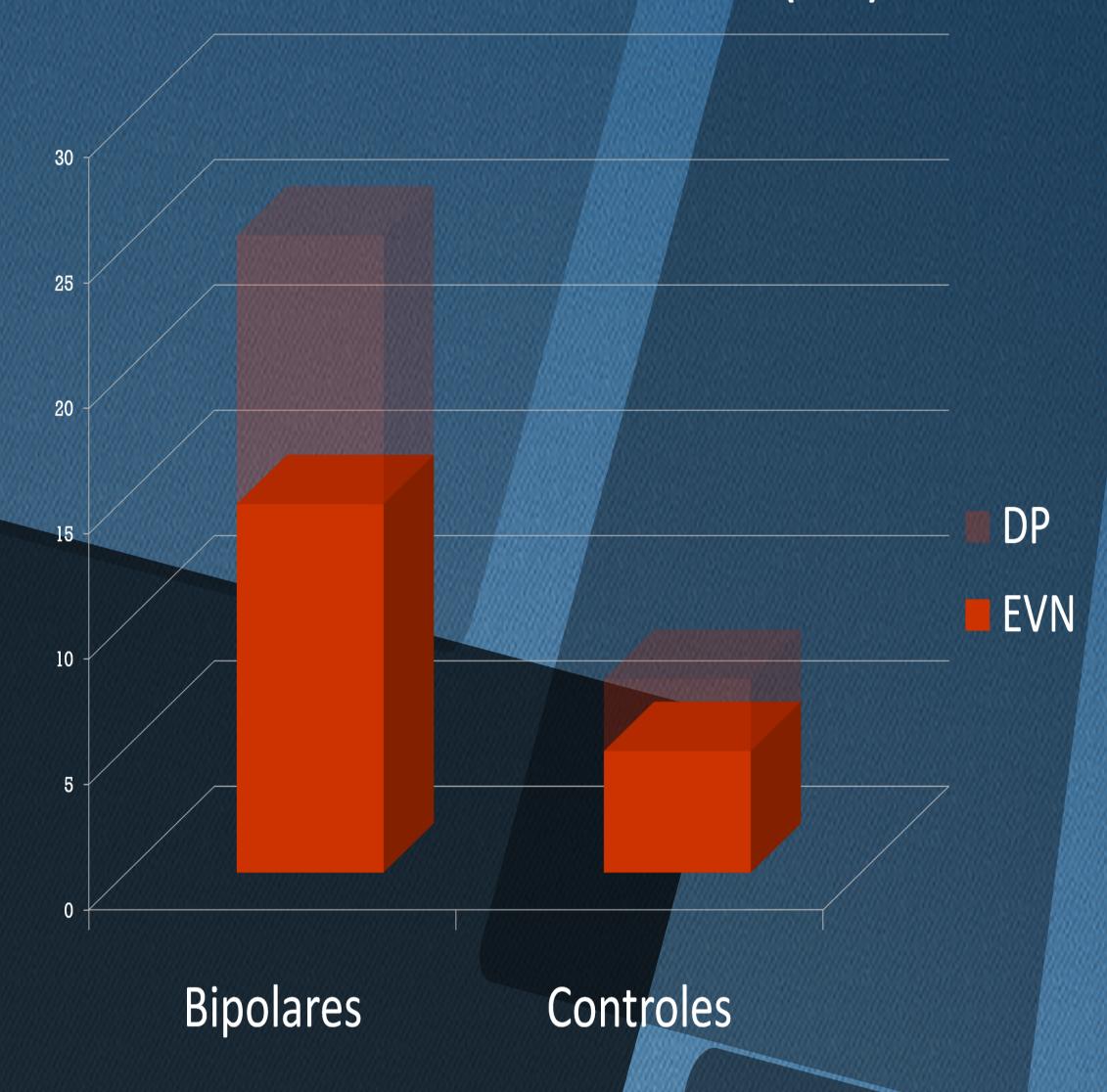
Objetivo

Comparar de ENV presença entre a adolescentes bipolares e controles.

Método

Este é um estudo transversal caso-controle, com 46 indivíduos entre 11 e 17 anos, de ambos os sexos. O grupo de adolescentes bipolares foi composto por 27 pacientes que recorreram a um programa ambulatorial de atendimento dessa população em um hospital público de Porto Alegre. O grupo controle foi composto por 19 adolescentes, selecionados em um ambulatório de hebiatria da mesma instituição. Em ambos os grupos foi aplicada a escala Stressfull Life Events Schedule para a aferição de eventos de vida [8].

EVENTOS DE VIDA NEGATIVOS (EVN)



Resultados

Houve prevalência de EVN significativamente maior em bipolares do que em controles. Além disto, os EVN mais frequentes foram relacionados a problemas com a escola, financeiros e de saúde.

Discussão

Estes resultados confirmam a hipótese inicial que pacientes com TB apresentam um maior índice de EVN, corroborando estudos que vêm associando os transtornos psiquiátricos com a exposição precoce a estressores.

Referências

[1]AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, (4ª ed.). Washington D.C. Author, 1994. [2] TAYLOR, C. et al. Anxiety is associated with impulsivity in bipolar disorder. J Anxiety Disord [S.I.], v. 22, n. 5, p. 868-76, Jun 2008. [3] HAMMERSLEY, P. et al. Childhood trauma and hallucinations in bipolar affective disorder: preliminary investigation. Br J Psychiatry [S.I.],

v. 182, p. 543-7, Jun 2003. [4] MUESER, K. et al. Trauma and posttraumatic stress disorder in severe mental illness. J Consult Clin Psychol [S.I.], v. 66, n. 3, p. 493-9, Jun

[5] LEVITAN, R. et al. Major depression in individuals with a history of childhood physical or sexual abuse: relationship to neurovegetative

features, mania, and gender. Am J Psychiatry [S.I.], v. 155, n. 12, p. 1746-52, Dec 1998. [6] COMPAS, B. E. Psychobiological processes of stress and coping - Implications for resilience in children and adolescents - Comments on

the papers of Romeo & McEwen and Fisher et al. Resilience in Children [S.I.], v. 1094, p. 226-234, 2006. [7] LEVERICH, G. S. et al. Early physical and sexual abuse associated with an adverse course of bipolar illness. Biological Psychiatry [S.I.], v.

51, n. 4, p. 288-297, 2002. [8] WILLIAMSON, et al. The Stressful Life Events Schedule for Children and Adolescents: Development and Validation. Psychiatry Research.

Vol. 119, Issue 3. p. 225-241 Aug. 2003.



